

Segurança do paciente e enfermagem: interface com estresse e Síndrome de Burnout

Patient safety and nursing: interface with stress and Burnout Syndrome
Seguridad del paciente y enfermería: interfaz con estrés y Síndrome de Burnout

Cláudia Cristiane Filgueira Martins Rodrigues^{1,II}, Viviane Euzébia Pereira Santos¹, Paulo Sousa^{II}

¹ Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Programa de Pós-Graduação em Enfermagem. Natal-RN, Brasil.

^{II} Universidade Nova de Lisboa, Escola Nacional de Saúde Pública, Programa de Pós-Graduação em Saúde Pública. Lisboa, Portugal.

Como citar este artigo:

Rodrigues CCFM, Santos VEP, Sousa P. Patient safety and nursing: interface with stress and Burnout Syndrome. Rev Bras Enferm [Internet]. 2017;70(5):1083-8. [Thematic Edition "Good Practices: Fundamentals of Nursing work in the construction of a democratic society"] DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2016-0194>

Submissão: 19-05-2016

Aprovação: 02-04-2017

RESUMO

Objetivo: Analisar estudos que versam sobre o estresse e Síndrome de Burnout, bem como a segurança do paciente no âmbito da assistência de enfermagem no ambiente hospitalar. **Método:** Tratou-se de uma revisão integrativa de literatura. O levantamento dos dados foi efetuado nas bases de dados Medical Literature Analysis and Retrieval System Online – PubMed / MEDLINE, Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde –LILACS em fevereiro de 2016. **Resultados:** Foram selecionadas 10 produções científicas que apontaram que os fatores que contribuem para o estresse e a Síndrome de Burnout dos profissionais de enfermagem são o ambiente de trabalho como fonte de estresse e a carga de trabalho excessiva como geradora de falhas. **Conclusão:** A análise apontou que o estresse e a Síndrome de Burnout vivenciada por esses profissionais acarretam maior vulnerabilidade ao desenvolvimento de uma assistência insegura e que fatores como a falta de apoio organizacional podem contribuir para dirimir essas falhas.

Descritores: Enfermagem; Segurança do Paciente; Estresse Profissional; Síndrome de Burnout; Esgotamento Profissional.

ABSTRACT

Objective: To analyze studies on stress, Burnout Syndrome, and patient safety in the scope of nursing care in the hospital environment. **Method:** This was an integrative literature review. Data collection was performed in February 2016 in the following databases: Medical Literature Analysis and Retrieval System Online - PubMed/MEDLINE, Latin American and Caribbean Literature in Health Sciences - LILACS. **Results:** Ten scientific productions were selected, which listed that factors contributing to stress and Burnout Syndrome of nursing professionals are the work environment as a source of stress, and excessive workload as a source of failures. **Conclusion:** The analysis found that the stress and Burnout Syndrome experienced by these professionals lead to greater vulnerability and development of unsafe care, and factors such as lack of organizational support can contribute to prevent these failures.

Descriptors: Nursing; Patient Safety; Professional Stress; Burnout Syndrome; Professional Exhaustion.

RESUMEN

Objetivo: Analizar estudios que versan sobre el estrés y el Síndrome de Burnout, así como la seguridad del paciente en el ámbito de la asistencia de enfermería en el ambiente hospitalario. **Método:** Se trata de una revisión integrativa de la literatura. El levantamiento de los datos se efectuó en febrero de 2016 en las bases de datos del Medical Literature Analysis and Retrieval System Online – PubMed / MEDLINE y Literatura Latinoamericana y del Caribe en Ciencias de la Salud -LILACS. **Resultados:** Se seleccionaron diez producciones científicas que apuntaron que los factores que contribuyen con el estrés y el Síndrome de Burnout de los profesionales de enfermería son el ambiente de trabajo como fuente de estrés y la carga de trabajo excesiva como generadora de fallas. **Conclusión:** El análisis apuntó que el estrés y el Síndrome de Burnout vivido por esos profesionales acarrearán una mayor vulnerabilidad al desarrollo de una asistencia insegura y que factores como la falta de apoyo organizacional pueden contribuir a impedir esas fallas.

Descriptor: Enfermería; Seguridad del Paciente; Estrés Profesional; Síndrome de Burnout; Agotamiento Profesional.

AUTOR CORRESPONDENTE Cláudia Cristiane Filgueira Martins Rodrigues E-mail: claudiacrisfm@yahoo.com.br

INTRODUÇÃO

A segurança do paciente é uma tendência global nas últimas décadas, o que refletiu na investigação crescente pela melhoria da qualidade nos serviços de saúde e na disseminação das boas práticas na assistência⁽¹⁾.

Dessa forma, a preocupação com o cuidado seguro tornou-se um desafio internacional e é temática frequente nos estudos científicos. Observa-se que em várias das pesquisas⁽¹⁻³⁾ já realizadas há busca por esclarecimentos e definições sobre as principais causas de eventos adversos no âmbito das instituições de saúde, bem como suas possibilidades de barreira.

Alguns estudos⁽²⁻³⁾ apontam que a maioria dessas falhas são decorrentes da complexidade da assistência desenvolvida, bem como do crescente avanço tecnológico somado ao deficiente aperfeiçoamento de recursos humanos, além da desmotivação dos profissionais que executam a assistência.

Outros aspectos que se encontram no cerne dessas discussões são os fatores relacionados ao ambiente de trabalho e sua interação com as demandas específicas da profissão e o bem-estar dos profissionais da saúde. Aponta-se que a sobrecarga de trabalho, o dimensionamento de pessoal inadequado e condições laborais insalubres ocasionam uma elevada carga de trabalho mental e física nos profissionais e como consequência a assistência insegura⁽³⁻⁵⁾.

Estudos indicam que a carga laboral excessiva é um fator de risco que estimula o desenvolvimento do estresse profissional e a Síndrome de Burnout. E, com isso, provoca o adoecimento desse trabalhador no ambiente de trabalho, ocasionando como consequência direta o absenteísmo, o que reduz o quantitativo de trabalhadores por pacientes atendidos, refletindo em má organização do cuidado e podendo acarretar má qualidade na assistência prestada⁽⁴⁻⁸⁾.

A exemplo disso, foi realizada uma investigação em 30 hospitais dos Estados Unidos que identificou que os profissionais de enfermagem das unidades que apresentaram carga de trabalho elevada estão mais propensos a ter a Síndrome de Burnout e insatisfação no trabalho, e avaliam os cuidados de suas unidades como inseguros e de baixa qualidade⁽⁶⁾.

No Brasil, essa ocorrência também é frequente. As más condições de trabalho, recursos limitados, superlotação e longas esperas nos serviços de emergência de hospitais públicos causam maior predisposição aos incidentes e às falhas na assistência ao paciente⁽⁵⁾.

Desse modo, em decorrência desse ambiente de trabalho intenso que exige desses trabalhadores maior capacidade de adaptação a essas adversidades do local de atuação, e com isso o estresse, a Síndrome de Burnout acaba por ser uma consequência dessa rotina no âmbito laboral.

O estresse e a Síndrome de Burnout nos trabalhadores de enfermagem estão associados ao comprometimento da segurança do paciente⁽⁹⁾. Além disso, essas variáveis tornam o profissional mais vulnerável à ocorrência de incidentes; desse modo, acabam por se relacionar positivamente com as falhas no cuidado.

Com isso, é relevante aprimorar as investigações acerca das implicações que o estresse e a Síndrome de Burnout podem acarretar na assistência de enfermagem no cotidiano de suas funções. Dessa forma, este estudo possibilitará a reflexão de como

esses fatores podem implicar para o acontecimento de falhas no cuidado.

Assim, apresenta-se como questão de pesquisa: quais as características dos estudos que versam sobre o estresse e a segurança do paciente? Qual a influência do estresse e da Síndrome de Burnout nos profissionais de enfermagem e na segurança do paciente?

Para responder a tais questionamentos o artigo em tela objetivou analisar estudos que versam sobre o estresse e Síndrome de Burnout, bem como a segurança do paciente no âmbito da assistência de enfermagem no ambiente hospitalar.

MÉTODO

Trata-se de um estudo de revisão integrativa da literatura acerca do estresse e da Síndrome de Burnout dos profissionais de enfermagem que atuam no âmbito hospitalar e sua interação com a segurança do paciente.

Esse tipo de revisão consiste em uma metodologia que proporciona a síntese do conhecimento e a incorporação da aplicabilidade de resultados de estudos significativos desenvolvidos, identificando o que há de melhor quanto à temática de estudo, sendo, portanto, o alicerce de qualquer estudo científico. Além disso, é utilizada como ferramenta para a aplicabilidade prática⁽¹⁰⁾.

A questão de pesquisa e o objetivo foram estabelecidos com base na combinação mnemônica PCC (*P: Population; C: Concept; C: Context*), em que P: Profissionais de enfermagem; C: Estresse; Síndrome de Burnout e Segurança do Paciente; C: Ambiente Hospitalar. Com essa definição, a questão de pesquisa elaborada foi: quais as características dos estudos que versam sobre o estresse e a segurança do paciente? Qual a influência do estresse e da Síndrome de Burnout nos profissionais de enfermagem e na segurança do paciente?

A busca por artigos científicos de fonte primária ocorreu nas seguintes bases de dados eletrônicas: Medical Literature Analysis and Retrieval System Online – PubMed/MEDLINE, Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde – LILACS.

Foram selecionados os seguintes descritores controlados de terminologia preconizada pelo *Medical Subject Headings – MESH* e os *Descritores em Ciências da Saúde – DeCS*: Segurança do paciente (Patientsafety / Seguridad del Paciente); Estresse Profissional (Burnout, Professional / Agotamiento Profesional); Enfermagem (Nursing/ enfermería).

A estratégia de busca utilizada seguiu a definição de cada base de dado correspondente; foram utilizados os operadores booleanos AND e OR. A Figura 1 ilustra a combinação dos descritores utilizados nas bases de dados PubMed / MedLine.

```
("patient safety"[MeSH Terms] OR ("patient"[All Fields] AND "safety"[All Fields]) OR "patient safety"[All Fields]) AND ("burnout, professional"[MeSH Terms] OR ("burnout"[All Fields] AND "professional"[All Fields]) OR "professional burnout"[All Fields] OR ("burnout"[All Fields] AND "professional"[All Fields]) OR "burnout, professional"[All Fields]) ("patient safety"[MeSH Terms] OR ("patient"[All Fields] AND "safety"[All Fields]) OR "patient safety"[All Fields]) AND ("nursing"[Subheading] OR "nursing"[All Fields] OR "nursing"[MeSH Terms] OR "nursing"[All Fields] AND "loatrfree full text"[sb])
```

Figura 1 – Modelo de estratégia de busca adotado nas bases de dados PubMed / MedLine

A busca pelos artigos aconteceu no dia 17 de fevereiro de 2016, conforme os seguintes critérios de inclusão: produções

científicas disponíveis em textos completos que versem sobre a temática do estresse e da Síndrome de Burnout em profissionais de enfermagem e sua interface com a segurança do paciente; produções científicas disponíveis em forma de artigo original; produções científicas disponíveis gratuitamente; produções científicas disponíveis nos idiomas inglês, português e espanhol.

Foram excluídos os artigos que não abordam a temática relevante para o alcance da pesquisa; as produções científicas disponíveis em forma de monografia, dissertações, teses e outras divergentes do artigo original; e estudos duplicados.

A estratégia de avaliação crítica dos resultados encontrados seguiu os seguintes indicadores: Tipo de estudo (pesquisa, avaliação da prática assistencial, avaliação de gestão); Local de desenvolvimento do estudo (país); Ano de publicação; Revista; Método (tipo do estudo – descritivo, exploratório, experimental, validação); Desenho do estudo: Qualitativo, Quantitativo; ambiente de realização do estudo (hospital, unidades de saúde); Interface do estresse sobre a segurança do paciente; Limitações do estudo; Conclusão do estudo.

RESULTADOS

Foram encontrados 58 artigos que atenderam aos critérios de inclusão supracitados. Após a leitura e análise evidenciou-se

que 20 publicações estavam dissonantes com a temática, 3 eram duplicados e 25 produções não estavam disponíveis na íntegra, o que resultou em 10 artigos para a análise desta revisão, constituindo-se em 17,2% do universo inicial.

Das produções estudadas, 9 (90%) eram artigos originais e 1 (10%), revisão integrativa da literatura. A dimensão temporal das publicações variou do ano de 2007 a 2016, com maior incidência no ano de 2012, com 4 (40%) publicações. Houve predominância de publicações de países da Europa (80%) e da língua inglesa (100%). Fato este que reitera e justifica a relevância deste estudo, pois há uma carência de pesquisas sobre essa temática na língua portuguesa.

O desenho do estudo mais prevalente foi o quantitativo, o qual esteve presente em nove artigos analisados (90%). Com relação ao ambiente de verificação do estudo, destacou-se o hospital como local de atuação mais investigado para a relação estresse e segurança do paciente; esse contexto de instigação esteve presente em 100% dos estudos analisados.

Quanto à interface Segurança do Paciente-Estresse-Síndrome de Burnout pode-se perceber que as discussões estiveram voltadas para os pilares: ambiente de trabalho como fonte de estresse e carga de trabalho excessiva como fator gerador de falhas. Os resultados expressivos estão apresentados no Quadro 1 com as respectivas descrições dos achados.

Quadro 1 – Caracterização dos estudos da revisão integrativa segundo o objetivo, o método e a interface estresse/segurança do paciente

Objetivo	Método	Interface estresse / segurança do paciente
Medir as relações entre ambiente de trabalho e o esgotamento profissional – exaustão dos enfermeiros e médicos.	Transversal	O ambiente de trabalho caótico (mal organizado) esteve relacionado ao estresse do profissional, esgotamento físico e mental e com a intenção de sair do cargo. Além disso, a exaustão emocional e as relações de pressão do tempo para executar uma determinada tarefa e menores níveis de autonomia.
Explorar a influência das características dos incidentes e a sua seriedade e o recebimento de suporte emocional relacionado ao trabalho de enfermeiros.	Longitudinal	A fadiga e o estresse no trabalho podem interagir para produzir uma qualidade mais baixa no atendimento ao paciente, aumentando assim a frequência de erros clínicos.
Identificar níveis de fatores em hospitais irlandeses que têm impacto sobre o enfermeiro e a segurança do paciente.	Transversal	A segurança do paciente pode ser melhorada com o nível de conhecimento dos profissionais e com a redução da carga de trabalho desses enfermeiros. Além disso, o aumento dos níveis de qualificação dos profissionais de enfermagem em hospitais e o seu ajuste quanto ao dimensionamento de pessoal, são exemplos de como pode melhorar a segurança do paciente.
Investigar o impacto dos fatores ambientais na prática e trabalho da enfermeira, e as características do Burnout no trabalho relatando resultados e qualidade dos cuidados.	Transversal	Os sentimentos de esgotamento dos trabalhadores de saúde para lidar com ambientes desfavoráveis trazem como resultado uma qualidade do atendimento.
Examinar se as condições em que se organiza a segurança afetam a exaustão emocional e o volume de trabalho nas unidades de enfermagem.	Transversal	A alta taxa de eventos adversos da unidade esteve negativamente relacionada a organização da unidade e exaustão emocional dos profissionais envolvidos.
Determinar se uma boa organização do cuidado pode afetar a assistência ao paciente nos países europeus.	Transversal	Cada paciente adicional por enfermeira aumentou as chances de relatos sobre o atendimento deficiente ou de qualidade razoável. Os resultados dos altos índices de Burnout em enfermeiros estiveram relacionados com as intenções de sair do cargo, bem como com a insatisfação do trabalho. E o efeito das condições/ambiente de trabalho foi geralmente mais forte do que o efeito pessoal específico.
Dar uma visão geral da ampla gama de riscos para enfermeiros, pacientes e empregadores que estão ligados ao trabalho por turnos, longas horas de trabalho e sono de má qualidade de outras fontes.	Transversal	Declínios na liderança e no desempenho neurocognitivo estiveram relacionados a maiores taxas de erros de lesões e de trabalhadores relacionados com a fadiga.

Continua

Quadro 1 (cont.)

Objetivo	Método	Interface estresse / segurança do paciente
Investigar o papel de Burnout clínico, demografia e características organizacionais na previsão de indicadores subjetivos e objetivos da segurança do paciente.	Transversal	Segurança do paciente avaliado pelo médico foi associada com esgotamento, estado estagiário e papel profissional.
Examinar os efeitos do trabalho relacionados ao estresse no que diz respeito à segurança do paciente.	Transversal	O aumento das exigências do trabalho, a falta de autocontrole profissional e o apoio social foram problemas apontados como influenciadores do estresse e da segurança do paciente.
Analisar as condições de trabalho e bem-estar dos profissionais de saúde e a segurança do paciente.	Revisão integrativa	Horas de trabalho e carga horária excessiva são duas das falhas do formato que comprovadamente diminuem a segurança do paciente e o bem-estar dos profissionais dos sistemas de atendimento à saúde em todo o mundo.

As limitações apresentadas pelos estudos analisados destacaram o tipo de abordagem, no caso a transversal, como um resultado que deve ser interpretado com cautela, uma vez que o recorte foi único e temporal, o que pode apresentar uma taxa de resposta de uma única realidade específica.

No que se refere às conclusões apresentadas pelos estudos, foram destacadas as consequências de como o estresse pode interferir na segurança do paciente, conforme visualizado no Quadro 2.

Os estudos analisados também apontaram possíveis soluções para dirimir as consequências do estresse e da Síndrome

de Burnout em profissionais de enfermagem, bem como incentivos à segurança do paciente no contexto hospitalar, como pode ser visto na Figura 2.

Foi possível identificar que essas ações estão reunidas em três grandes pilares: 1) melhorias no ambiente de trabalho, como um maior suporte nas condições laborais; 2) aspectos de gestão, como o apoio a um comportamento organizacional voltado para a segurança do paciente; e 3) aspectos dos profissionais como o incentivo ao trabalho em equipe, melhor qualificação profissional, estratégias de *coping* e melhor comunicação.

Quadro 2 – Principais conclusões apresentadas pelos estudos analisados sobre a interface segurança do paciente-estresse – Síndrome de Burnout

Título do estudo	Conclusão do estudo
<i>Emotional exhaustion and workarounds in acute care: cross sectional tests of a theoretical framework</i>	A Síndrome de Burnout não é simplesmente um problema individual, ela influencia o ambiente de trabalho como um todo, pois está relacionada com as atitudes dos profissionais.
<i>Does clinical incident seriousness and receipt of work-based support influence mood experienced by nurses at work? A behavioral diary study</i>	A fadiga e o estresse podem resultar em efeitos complexos no local de trabalho, o que reflete em uma baixa qualidade no atendimento ao paciente.
<i>The impact of the work environment of nurses on patient safety outcomes: a multi-level modelling approach</i>	A Síndrome de Burnout fornece evidências e impacto da enfermeira e na organização de suas unidades no ambiente hospitalar.
<i>Nursing unit teams matter: impact of unit-level nurse practice environment, nurse work characteristics, and burnout on nurse reported job outcomes, and quality of care, and patient adverse events – a cross sectional survey</i>	Importância da relação entre os sentimentos de esgotamento dos trabalhadores, desfavoráveis à prática.
<i>Safety organizing, emotional exhaustion, and turnover in Hospital Nursing Units</i>	Os eventos adversos estiveram associados a níveis maiores de exaustão emocional nas unidades investigadas.
<i>Patient safety, satisfaction and quality of hospital care: cross sectional surveys of nurses and patients in 12 countries in Europe and the United States</i>	Associação entre a enfermagem e a qualidade da segurança são semelhantes, mesmo que os níveis de cada uma delas variem.
<i>Negative impacts of shiftwork and long work hours</i>	Os resultados indicam que a saúde dos profissionais e a segurança do paciente devem ser geridas de forma simultânea.
<i>Emotional exhaustion and work load predict clinician-rated and objective patient safety</i>	Auxiliar a segurança do paciente, apesar da carga de trabalho elevada.
<i>Patient safety and job-related stress: A focus group study</i>	O ambiente de trabalho exigente juntamente com o mínimo controle e apoio social dos colegas resulta em um aumento do estresse que tem efeito na segurança do paciente.
<i>Healthcare provider working conditions and well-being: sharing international lessons to improve patient safety</i>	As condições de trabalho melhores influenciam a segurança do paciente.

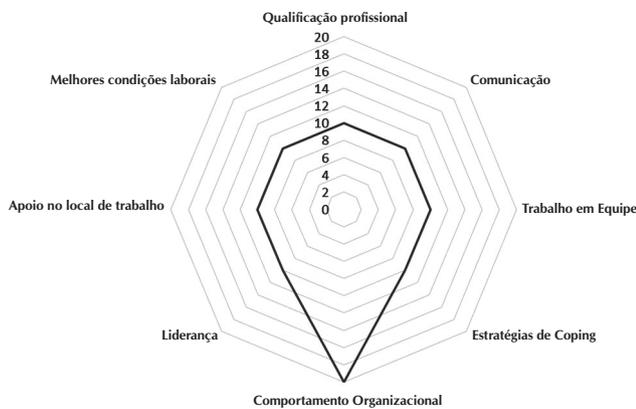


Figura 2 – Fatores/estratégias de melhorias para a interface segurança do paciente – estresse-Síndrome de Burnout

DISCUSSÃO

Quanto à caracterização dos artigos desta revisão foi possível evidenciar que as publicações eram em sua maioria estudos originais publicados entre os anos de 2007 a 2016.

Esse fato pode estar relacionado com a publicação dos relatórios *To Err is Human: Building a Safer Health System* (em 1999), pelo Institute of Medicine (IOM), e o relatório *The Danish Adverse Event Study* (em 2000) na Dinamarca, o que reforçou estudos acerca da temática – segurança do paciente, nas instituições de saúde⁽¹¹⁾.

Além disso, associa-se o fato de que grande parte das publicações analisadas foi dos países europeus, o que revela a imensa preocupação com a segurança do paciente nesses locais, podendo estar associado a grande mobilização e solicitações da Organização Mundial da Saúde (OMS) para auxiliar no controle de eventos adversos no cuidado em saúde.

Quanto ao ambiente de realização do estudo, o hospital esteve presente na totalidade das pesquisas analisadas. Além disso, esse local de atuação profissional encontra-se associado ao nexo causal entre o processo saúde e doença dos seus trabalhadores⁽¹²⁾.

O hospital é permeado por características que repercutem de maneira significativa no cotidiano dos seus trabalhadores. Afinal, é uma instituição que articula aspectos complexos distribuídos em uma estrutura hierárquica, com múltipla tecnologia, trabalho contínuo e em turnos⁽¹²⁾.

Desse modo, envolve aspectos psicológicos e emocionais de seus trabalhadores, sobretudo os profissionais de enfermagem⁽¹³⁾, visto que atuam em um contexto de acúmulo de tarefas e sobrecarga laboral, o trabalho por turno e/ou noturno, lidam de modo muito próximo com o sofrimento do outro e com a morte, a criação de vínculo afetivo com o paciente e seu sofrimento, a exposição constante a risco de contaminação.

Ressalta-se ainda que o contexto hospitalar pode apresentar má gestão de recursos humanos e insumos para o atendimento de qualidade aos doentes, o que resulta em más condições de trabalho para a execução dos cuidados. Esse fato é apontado por estudos como gatilho de sintomas de esgotamento físico e mental nos profissionais que atuam nesse tipo de ambiente⁽¹⁴⁾.

Sobre esse aspecto, um estudo⁽¹⁵⁾ realizado em um hospital da América do Norte apontou que o ambiente laboral mal organizado reflete positivamente no estresse e fadiga dos membros da equipe de enfermagem, o que pode resultar em situações de insegurança para os pacientes.

Com isso, pode-se inferir que os trabalhadores de enfermagem que se encontram imersos em um cotidiano de trabalho estressante passam a vivenciar situações que exigem deles maior capacidade de adaptação às demandas psicológicas e emocionais. E, como consequência disso, podem apresentar o esgotamento profissional e a Síndrome de Burnout como uma resposta do organismo a essa rotina de estresse.

Uma pesquisa realizada em um hospital no Nordeste do Brasil apontou que 68,3% dos profissionais de enfermagem estudados apresentaram pelo menos uma das três dimensões da Síndrome de Burnout. E dentre essas destacaram-se a despersonalização e a exaustão emocional, consideradas as etapas iniciais da síndrome⁽¹⁶⁾.

Desse modo, a fadiga e o estresse desses profissionais podem interagir para produzir uma qualidade mais baixa do atendimento ao paciente e, em consequência disso, ocorrer o aumento da frequência de incidentes clínicos⁽¹⁷⁾.

Um outro aspecto que emergiu nos resultados foi a carga de trabalho excessiva do profissional de enfermagem como um fator para o atendimento deficiente ou de má qualidade.

Sobre esse aspecto, um estudo⁽¹⁸⁾ realizado em países europeus e nos Estados Unidos revelou que a taxa de pacientes por trabalhadores de enfermagem variou de 3,3 na Noruega para 10,5 na Alemanha. Esse fato esteve relacionado a déficit na qualidade do cuidado, neutralização da enfermeira diante do doente, insatisfação com o trabalho e consequentemente diminuição na qualidade dos cuidados hospitalares.

Esse dado também foi evidente em uma pesquisa realizada no Brasil sobre a carga laboral dos integrantes da equipe de enfermagem. Esses profissionais relataram que o grande volume de atividades em decorrência do menor número de profissionais representa um grande risco para a segurança dos pacientes⁽¹⁹⁾.

Ainda é relevante destacar que os profissionais de enfermagem estão imersos em rotinas de duplo vínculo empregatício, conciliação com os afazeres domésticos e busca por melhor qualificação profissional, o que resulta em um cotidiano de atividades intensas; desse modo, o descanso fica comprometido, o que pode refletir no desenvolvimento do estresse e da Síndrome de Burnout nesses trabalhadores.

Acerca disso, um estudo⁽²⁰⁾ revelou que os enfermeiros que atuavam no decorrer de 12 horas ou mais na assistência apresentavam três vezes mais chances de cometer um erro de assistência em comparação com aqueles que desenvolviam suas atividades em turnos de 8,5 horas por dia. Além disso, em trabalhadores que atuavam por mais de 40 horas semanais, o risco para cometer incidentes aumentou em 46%.

Essa é uma evidência de que as jornadas de trabalho prolongadas, somadas à carga de trabalho elevada, acarretam ao profissional sintomas de fadiga e esgotamento físico e mental, o que provoca consequências negativas ao cuidado destinado ao paciente.

Quanto aos aspectos elencados como melhorias para a interface segurança do paciente - estresse - Síndrome de Burnout, foram destaques nos artigos analisados as estratégias de gestão, dentre as quais o estímulo da organização para os aspectos relacionados à segurança do paciente no ambiente de trabalho.

Observa-se a necessidade crescente de estimular uma cultura de segurança onde as informações sobre os eventos adversos possam ser compartilhadas sem medo de represálias e, acima de tudo, ser fonte de aprendizagem para os profissionais envolvidos.

Limitações do estudo

Destaca-se que esta revisão integrativa foi realizada em um recorte temporal único; além disso, o nível de evidência das publicações esteve concentrado no nível 5, o que pode restringir a afirmação da qualidade das evidências apresentadas. Além disso, o número de artigos sobre a temática analisada, de apenas 10 estudos, pode ter limitado a análise.

Contribuições para a área da enfermagem, saúde ou política pública

A preocupação com a saúde do profissional de enfermagem é relevante e contemporânea, pois aborda uma temática frequente no cotidiano assistencial, particularmente no que se refere às situações de estresse vivenciadas por esses trabalhadores. Assim, esse estudo possibilitou uma análise dos principais fatores que influenciam no desencadeamento do estresse e como eles podem repercutir em falhas na assistência do cuidado em saúde. Além disso, as publicações analisadas identificam possíveis ações que contribuem para a diminuição de

situações de estresse e Síndrome de Burnout nos profissionais de enfermagem.

CONCLUSÃO

Com a realização deste estudo foi possível compreender melhor as relações entre a segurança do paciente-estresse-Síndrome de Burnout no contexto hospitalar dos profissionais de enfermagem.

De acordo com os estudos analisados foram considerados como fatores que contribuem para o estresse e Síndrome de Burnout dos profissionais de enfermagem o ambiente laboral com precárias condições de trabalho e a carga de trabalho excessiva desses trabalhadores.

Como reflexo desse cotidiano esses trabalhadores ficam mais vulneráveis a desenvolver uma assistência insegura. Além disso, estratégias de gestão voltadas para a segurança do paciente foram apontadas como método a ser incentivado afim de garantir uma melhoria no padrão de qualidade do cuidado prestado aos pacientes.

Destarte, estudos com essa temática são imprescindíveis para promover uma reflexão sobre o ambiente de trabalho, condições laborais e suas consequências para os profissionais de enfermagem e para a segurança do paciente.

FOMENTO

Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e tecnológico (CNPq).

REFERÊNCIAS

1. Reis CT, Martins M, Laguardia J. A segurança do paciente como dimensão da qualidade do cuidado de saúde: um olhar sobre a literatura. *Ciênc Cuid Saúde* [Internet]. 2013 [cited 2016 Apr 10];18(7):2029-36. Available from: <http://www.scielo.org/pdf/csc/v18n7/18.pdf>
2. Duarte SCM, Stipp MAC, Silva MM, Oliveira FT. Eventos adversos e segurança na assistência de enfermagem. *Rev Brasileira de Enferm* [Internet]. 2015 [cited 2016 Apr 10];68(1):144-54. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/reben/v68n1/0034-7167-reben-68-01-0144.pdf>
3. Andolhe R. Segurança do paciente em unidades de terapia intensiva: estresse, coping e burnout da equipe de enfermagem e ocorrência de eventos adversos e incidentes. 2013[Tese]. São Paulo: Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo; 2013.
4. Monrouxe LV, Rees EC, Dennis I, Wells SE. Professionalism dilemmas, moral distress and the healthcare student: insights from two online UK-wide questionnaire studies. *BMJ Open* [Internet]. 2015 [cited 2016 Apr 10];5(5):e007518. Available from: <http://bmjopen.bmj.com/content/5/5/e007518.full.pdf+html>
5. Magalhães AMM, Dall´Agnol CM, Marck PB. Nursing workload and patient safety – a mixed method study with an ecological restorative approach. *Rev Latino-Am Enfermagem* [Internet]. 2013 [cited 2016 Apr 10];21(esp):9 telas. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/rlae/v21nspe/19.pdf>
6. Goulart LL, Aoki RN, Vegian CFL, Guirardello EB. Carga de trabalho de enfermagem em uma unidade de terapia intensiva de trauma. *Rev Eletrôn Enferm* [Internet]. 2014 [cited 2016 Apr 10];16(2):346-51. Available from: https://www.fen.ufg.br/fen_revista/v16/n2/pdf/v16n2a10.pdf
7. Zwaan L, Brujine M, Wagner C, Thijs A, Smits M Vander WG, et.al. Patient record review of the incidence, consequences and causes of diagnostic adverse events. *Arch Intern Med*[Internet]. 2010[cited 2016 Apr 10];170(12):1015-21. Available from: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/20585065>
8. Daud-Gallotti RM, Costa SF, Guimarães T, Padilha KG, Inoue EN, Vasconcelos TN et. al. Nursing workload as a risk for healthcare associated infections in ICU: a prospective study. *PLOS One* [Internet]. 2012 [cited 2016 Apr 10];7(12):e52342. Available from: <http://journals.plos.org/plosone/article/file?id=10.1371/journal.pone.0052342&type=printable>

9. Neill D. Nursing workload and the changing health care environment: a review of the literature. *Admin Iss J Educ Pract Res*[Internet]. 2010 [cited 2016 Apr 10];1(2):133-43. Available From: <http://www.swosu.edu/academics/aij/2011/v1i2-docs/neill.pdf>
10. Gonçalves HA. Manual de metodologia da pesquisa científica. São Paulo: Avercamp; 2010.
11. Brasil. Ministério da Saúde. Boletim Informativo sobre a Segurança do Paciente e Qualidade Assistencial em Serviços de Saúde. v.1 n. 1 - Jan-jul 2011. Brasília: CGTES/Anvisa, 2011.
12. Serranheira F, Uva AS, Sousa P. Ergonomia hospitalar e segurança do doente: mais convergências que divergências. *Rev Port Saúde Pública* [Internet]. 2010[cited 2016 Apr 10];10(n. esp.):58-73. Available from: <http://www.cdi.ensp.unl.pt/docbweb/multimedia/rpsp2010-t%20seg%20doente/7-ergonomia%20hospitalar%20e%20seguran%C3%A7a%20do%20doente.pdf>
13. Mera MJF, Gaspar RV, Garcia IZ, Sánchez SV, Melero EA, González AS, et al. Síndrome de Burnout em distintas Unidades de Cuidados Intensivos. *Enferm Intens* [Internet]. 2009 [cited 2016 Apr 10];20(4):131-40. Available from: <http://www.elsevier.es/es-revista-enfermeria-intensiva-142-articulo-sindrome-burnout-distintas-unidades-cuidados-S1130239909732213>
14. Monteiro C, Avelar AFM, Pedreira MLG. Interrupções de atividades de enfermeiros e a segurança do paciente: revisão integrativa da literatura. *Rev Latino-Am Enfermagem* [Internet]. 2015 [cited 2016 Apr 13];23(1):169-79. Available from: http://www.scielo.br/pdf/rlae/v23n1/pt_0104-1169-rlae-23-01-00169.pdf
15. Raffaerty AM, Clarke SP, Coles J, Ball J, James P, McKee M, et al. Outcomes of variation in hospital nurse staffing in English hospitals: cross-sectional analysis of survey data and discharge records. *Int J Nurs Stud* [Internet]. 2007 [cited 2016 Apr 13];44(2):175-82. Available from: http://www.scielo.br/pdf/rlae/v23n1/pt_0104-1169-rlae-23-01-00169.pdf
16. Galindo RH, Feliciano KVO, Lima RAS, Souza AI. Síndrome de Burnout entre enfermeiros de um hospital geral da cidade do Recife. *Rev Esc Enferm USP* [Internet]. 2012 [cited 2016 Apr 13];46(2):420-7. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/reeusp/v46n2/a21v46n2.pdf>
17. Jones MC, Jonhston DW. Does clinical incident seriousness and receipt of work-based support influence mood experienced by nurses at work? a behavioural diary study. *Int J Nurs Stud* [Internet]. 2012[cited 2016 Apr 13];(49):978-87. Available from: [http://www.journalofnursingstudies.com/article/S0020-7489\(12\)00059-4/fulltext](http://www.journalofnursingstudies.com/article/S0020-7489(12)00059-4/fulltext)
18. Aiken LH, et.al. Patient safety, satisfaction and quality of hospital care: cross sectional surveys of nurses and patients in 12 countries in Europe and the United States. *BMJ* [Internet]. 2012 [cited 2016 Apr 13];344:e17170 Available from: <http://www.bmj.com/content/bmj/344/bmj.e1717.full.pdf>
19. Silva LCP, Juliani CMCM. A interferência da jornada de trabalho na qualidade do serviço: contribuição à gestão de pessoas. *RAS* [Internet]. 2012 [cited 2016 Apr 13];13(54):12-18. Available from: http://www.cqh.org.br/portal/pag/doc.php?p_ndoc=267
20. Caruso CC. Negative impacts of shiftwork and long work hours. *Rehab Nurs* [Internet]. 2014[cited 2016 Apr 13];39(1):16-25. Available from: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/23780784>